

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE E VULNERABILIDADE EM MUNICÍPIO MINIERO SOB A PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA

GONÇALVES, Alana Arantes Santos¹; KOZUSNY-ANDREANI, Dora Inés²; SILVA, Livia Moreira da¹; GAGGINI, Marcio Cesar Reino¹; BALLARIS, Alessandra de Lourdes¹; MORETTI, Marli dos Santos Rosa¹; ELEUTERIO, Bruna Marçal Guidoti¹; NASCIMENTO, Luan Souza do¹
alana.arantesgoncalves@gmail.com

RESUMO

A tuberculose (TB) é um importante problema de saúde pública no Brasil, associada a elevada taxa de morbimortalidade e vulnerabilidade social. Na perspectiva da Saúde Única, deve ser compreendida como agravo multifatorial, resultante da interação entre fatores humanos, ambientais e sociais, como condições de moradia, aglomeração e acesso ao serviço de saúde. Analisar o perfil epidemiológico dos casos de TB em um município do interior de Minas Gerais, identificando fatores de vulnerabilidade. Estudo quantitativo, retrospectivo, de prevalência com dados do SINAN via DATASUS. Incluídos casos notificados entre janeiro/2015 e janeiro/2025. Variáveis: sexo, idade, raça, escolaridade, forma clínica, comorbidades associadas e condição de encerramento. Análise descritiva com frequências absolutas e relativas. Notificados 58 casos, 72,4% no sexo masculino. Predomínio da raça parda e em faixas etárias economicamente ativas. Forma pulmonar foi predominante. Tabagismo (42,9% homens; 31,2% mulheres) e alcoolismo (~19,0%), com proporções superiores à população geral, reforçando seu papel como fatores de risco modificáveis. Coinfecção TB-HIV global de 6,9% considerada moderada a baixa frente à média nacional (~10-12%), porém elevada no sexo feminino. Taxas de cura foram 61,9% (homens) e 56,2% (mulheres) com abandono relevante (~17% a 19%) e um único óbito em mulher sem HIV. Observou-se maior frequência de formas extrapulmonares e desfechos graves entre mulheres. O perfil revela alta vulnerabilidade em homens de meia-idade, pardos, tabagistas e etilistas. A coinfecção HIV exige testagem universal. Na abordagem da Saúde Única o enfrentamento da TB deve ir além do cuidado individual, incorporando ações intersetoriais com estratégias de vigilância integrada e articulação entre saúde humana, ambiental e social visando maior efetividade na prevenção e controle da doença.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia Descritiva; Tabagismo; Alcoolismo; Coinfecção HIV.

¹Universidade Brasil, Fernandópolis – SP, Brasil.

² Instituto LUMO de Ciência e Tecnologia, São Paulo - SP, Brasil.